



## CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE UMBUZEIRO DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO

Visêldo Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>; Carlos Antônio F. Santos<sup>1</sup>; Clóvis Eduardo de S. Nascimento<sup>1</sup>; Francisco Pinheiro de Araújo<sup>1</sup>; Rita de Cássia Souza Dias; Marcos Antônio Drumond<sup>1</sup>; Renata Natália Cândido de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Semi-Árido viseldo@cpatsa.embrapa.br, casantos@cpatsa.embrapa.br, clovisen@cpatsa.embrapa.br; pinheiro@cpatsa.embrapa.br; ritadias@cpatsa.embrapa.br; drumond@cpatsa.embrapa.br; renata.natalia@cpatsa.embrapa.br

<sup>2</sup> Estagiária da Embrapa Semi-Árido

**Palavras-chaves:** *Spondias tuberosa* Arr., clone, variabilidade fenotípica

Os recursos genéticos vegetais representam uma riqueza estratégica de qualquer país para o desenvolvimento de políticas públicas ligadas à pesquisa, à conservação e ao uso sustentável dos mesmos. No Semi-Árido brasileiro, o umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr.) é uma das poucas espécies frutíferas de uso potencial, para a economia da região. O trabalho teve como objetivo caracterizar acessos do Banco de Germoplasma de Umbuzeiro (BGU) da Embrapa Semi-Árido em Petrolina, PE, com base em parâmetros de crescimento e reprodutivos. Foram avaliados: altura de plantas (ALP), maior e menor diâmetro de copa (MAD, MED), diâmetro do caule (DIC), número de inflorescências por acesso (NINF) e número de ramos primários (NRP). Os plantios foram realizados nos anos de 1994, 1996, 1997, 2000, 2002, 2003 com espaçamento de 8mx8m. No entanto, nesse trabalho, foram avaliados apenas os clones dos três primeiros anos que correspondem a 89% (70) do total de acessos implantados (79). Com relação aos genótipos implantados em 1994 (25), pode-se afirmar que, para ALP, MAD, MED, DIC, NINF e NRP, os valores máximos e mínimos foram, respectivamente: 0,60m-2,10m; 1,80m-5,50m; 1,00m-5,30m; 3,10cm-12,60cm; 1-1820; 1-5. No ano de 1996 correspondente a (44) acessos, os valores encontrados foram, respectivamente: 0,50-1,80m; 1,80m-5,20m; 1,50m-4,80m; 2,00cm-12,20cm; 1-1290; 1-5. Com relação ao único acesso implantado no BAG em 1997, os valores observados foram: 1,10m-1,30m; 1,80m-2,00m; 1,60m-2,00m; 4,70cm-6,50cm; 0; 2-2. Os resultados obtidos representam importantes informações para o conhecimento e diferenciação dos acessos coletados nos estados da BA, PE, MG e RN, bem como no estabelecimento dos descritores mínimos de *Spondias tuberosa*. Verificou-se que há acessos precoces, intermediários e tardios, sendo este um dos motivos do não florescimento do acesso implantado em 1997.